



Resultados do 4º Trimestre de 2009



Filboi



MONTANA



HEREFORD



JBS S.A.

05 de março de 2010

Contato Relações com Investidores

Jeremiah O'Callaghan: Diretor de RI

E-mail: ri@jbs.com.br

Tel: +55 (11) 3144-4055

www.jbs.com.br

Teleconferência 4T09

Data: segunda-feira, 08 de março de 2010

Português: 10h (horário de Brasília)

08h (horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 (11) 4688 - 6361

Senha: JBS

Inglês: 12h (horário de Brasília)

10h (horário de Nova Iorque)

Tel. Brasil: +55 (11) 4688 - 6361

Tel. Outros países: +1 (412) 858 - 4600

Senha: JBS

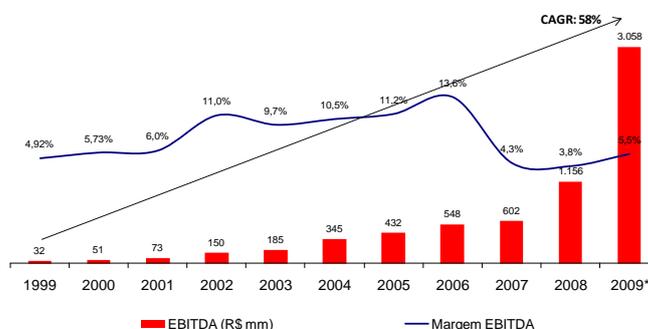
São Paulo, 05 de março de 2010 – A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), maior produtora e exportadora de proteína do mundo, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2009 (4T09), bem como do ano fiscal de 2009. Para efeito de análise foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 30/09/09 (3T09), 31/12/08 (4T08) e do ano de 2008.

Devido a aquisição de parte significativa da Pilgrim's Pride e incorporação do Bertin, as demonstrações do resultado (pro-forma) do consolidado, acrescenta os resultados auferidos pela Bertin e Pilgrim's Pride durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findos em 27 de dezembro de 2009 (4T09).

DESTAQUES

- ✓ Lucro líquido de R\$127,9 milhões no trimestre.
- ✓ Crescimento anual de 13,1% da receita líquida, de R\$30.340,3 milhões em 2008 para R\$34.311,8 milhões em 2009.
- ✓ No 4T09, o EBITDA consolidado aumentou 49,6% sobre o 4T08, de R\$265,9 milhões para R\$397,8 milhões. A margem EBITDA foi de 5,4% no período, contra 2,8% no 4T08.
- ✓ Conclusão da associação com a Bertin S.A. e aquisição da Pilgrim's Pride Corp.
- ✓ Receita líquida pro-forma de R\$55.223,6 milhões, 82,0% superior a 2008.
- ✓ EBITDA pro-forma de R\$3.058,0 milhões em 2009, aumento de 164,5% sobre o ano anterior.



*Pro forma incluindo Bertin e Pilgrim's Pride. Fonte: JBS



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Como já disse no passado, crise para uns pode ser oportunidade para outros. No caso da JBS, nós aproveitamos desse momento de instabilidade para realizar algumas aquisições e fortalecer nossa estrutura e saímos desse período de crise mais fortes e mais preparados para crescer. Quando as economias e o consumo voltarem ao seu crescimento normal, estaremos prontos para liderar esse movimento. No fim de 2008, quando vimos a crise eminente, reforçamos nossas finanças, reduzimos nosso endividamento e nos preparamos para o ano difícil que estava por vir. No segundo semestre de 2009, começamos a ter uma visão mais clara das circunstâncias e fomos capazes de levar nossa Companhia a outro patamar fazendo aquisições relevantes.

Nos EUA, enquanto planejávamos a expansão de nossa presença no mercado "downstream", percebemos a necessidade de contar com uma base mais diversificada de proteína e identificamos a Pilgrim's Pride como um ativo complementar a nossa estratégia. Agora, na América do Norte estamos entre os líderes de mercado nas três proteínas o que nos proporciona escala e diversidade para atingirmos de forma eficiente os usuários finais de nossos produtos. Nos próximos anos, planejamos crescer em cima desta plataforma, produzindo produtos personalizados e distribuindo-os diretamente a nossos clientes.

No Brasil, com o rebanho bovino mostrando sinais de recuperação, fomos capazes de integrar nosso negócio com a Bertin, uma companhia com tamanho e dispersão geográfica complementar a nossa que nos permite acelerar nossa estratégia de crescimento, não apenas no nível primário de produção, mas também "downstream", em direção à nossos consumidores. Diversificamos nosso leque de produtos e adicionamos uma base sólida para agregar valor a alguns de nossos subprodutos, como couro e sebo, sem mencionar nosso novo negócio no setor de lácteos com o qual estamos bastante otimistas. A JBS já não é mais apenas uma produtora de carne e proteína animal, mas sim uma companhia de alimentos com um plataforma de produção diversificada, não apenas geograficamente, mas também entre as diversas proteínas e que busca cada vez mais se aproximar do consumidor.

Gostaria de comentar o desempenho de cada plataforma no ano passado e quais são nossas expectativas daqui pra frente.

Como mencionado, o rebanho Brasileiro virou a página. A pecuária voltou a ser economicamente viável e já vimos sinais de um aumento na oferta em 2009. Isso ajudou a trazer nossas margens de níveis baixos no início do ano passado para quase dois dígitos no final. Nossa proposta de racionalização de custos e maximização da escala deve consolidar essa tendência nos próximos anos. Nossa moeda tem se mantido forte e nossa economia está bem robusta. A perda de receita no mercado externo – em parte por causa da moeda – foi compensada pelo aumento no consumo no mercado interno Brasileiro. Esperamos que essa tendência se mantenha em 2010 apesar da expectativa de ver preços subindo no mercado internacional devido à recuperação dos diversos mercados emergentes e também por causa de uma base de fornecimento mais limitada.



Apesar de termos tomado algumas decisões difíceis nas operações da Companhia na Argentina buscando retornar a lucratividade – e nós realmente sentimos que estaríamos virando essa página - nosso negócio lá foi submetido a condições imprevisíveis que provavelmente serão responsáveis por limitar nosso crescimento e rentabilidade novamente esse ano. Enquanto nos for negado princípios de uma economia livre, seremos incapazes de extrair a rentabilidade que nossos acionistas esperam. Para isso, necessitamos ter novamente acesso a clientes em todos os mercados que apreciam os produtos e serviços providos a partir de nossas operações da Argentina. Restrições ao comércio e a aplicação de tarifas elevadas não irão aumentar o crescimento do nosso setor e o quanto mais cedo terminarem, melhor será para toda a cadeia de fornecimento de carne.

A Austrália tem o privilégio de ser um paraíso sanitário para o gado e com acesso aos principais mercados consumidores. A chave para o crescimento lá são as exportações e estas se recuperaram, principalmente as exportações para os países asiáticos. Durante 2009, a oferta de gado na Austrália foi limitada, mas sinais apontam para a recuperação do tamanho do rebanho o que deve nos favorecer nos próximos anos. Além disso, vimos a Austrália firmar sua posição na Europa como fornecedor regular de carne de cordeiro. Com a aquisição da Tatiara Meat Company perto do final do ano, temos agora também uma posição de liderança na produção de cordeiro, um setor onde temos a expectativa de um sólido crescimento.

Embora a crise tenha deixado seqüelas e afetado o sul da Europa, temos orgulho de dizer que nossas operações européias com sede na Itália mostraram uma estrutura robusta no ano passado. Embora as vendas tenham diminuído no mercado da Itália, fomos capazes de aumentar nossa participação nos países Africanos, onde temos canais de distribuição fortes e inauguramos uma planta de produção de hambúrguer na Rússia para atender nossos clientes naquela região.

Finalmente, nas operações da América do Norte, vimos nossas margens se sustentarem suportadas pela retomada da demanda e valorização de nossos produtos em diversos mercados. Os subprodutos, em especial, mostraram forte recuperação de preços no final do ano o que pressagia um bom e sólido 2010. Quando integramos a Pilgrim's Pride e capturarmos as sinergias, nossas despesas deverão reduzir-se ainda mais, melhorando os resultados que devem ser suportados também pela retomada do crescimento do mercado externo. Em 2009, ganhamos uma participação significativa em alguns dos principais mercados de exportação, como Japão, Coreia e Rússia, e, nos últimos seis meses, entramos em mercados que ainda não tinham sido explorados pelas exportações dos EUA. Iremos continuar essa ação neste ano.

Embora tenhamos feito aquisições significativas durante o ano passado, continuamos atentos em relação ao nosso balanço. Tanto na aquisição do controle da Pilgrim's Pride quanto na fusão com a Bertin, tomamos as precauções necessárias para realizar esses investimentos com injeções de capital sem aumentar a alavancagem da Companhia e manter nosso endividamento em níveis administráveis. Consideramos o nível de alavancagem atual como confortável, mas buscaremos medidas durante este ano para reduzi-lo ainda mais.



A sustentabilidade foi um tema bastante discutido no ano passado. Ouvimos comentários negativos de alguns canais, inclusive alguns direcionados ao nosso setor ou até à própria Companhia. Deixe-me ser claro, a JBS em suas raízes é uma sociedade sustentável. Nós viemos de uma terra onde aprendemos quando crianças a respeitar e preservar a natureza como a chave para nosso futuro. Minha família e eu carregamos essa filosofia em nossos negócios. A matéria prima, crucial para nosso negócio, vem da terra. Temos o objetivo de proteger e preservar essa base não apenas por estar entre nossos princípios, mas também por ser determinante para o futuro de nossa Companhia.

Mais uma vez, quero fechar meus comentários lembrando todos àqueles que colaboraram comigo em 2009. Estou impressionado pela união e apoio de uma equipe muito dedicada, profissionais brilhantes que nos ajudaram a atravessar mais um ano, um ano difícil, no qual pudemos ver um crescimento em nossa receita de mais de 50%. Nosso conselho e nossas famílias desejam agradecer a todos de coração e contamos com vocês para continuarmos juntos em 2010.

Joesley Mendonca Batista
Presidente



ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS



Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais JBS

R\$ milhões	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita líquida	7.408,9	8.379,9	-11,6%	9.633,2	-23,1%	34.311,8	30.340,3	13,1%
Custo dos produtos vendidos	-6.570,1	-7.635,3	-14,0%	-8.781,8	-25,2%	-31.112,7	-27.347,8	13,8%
Lucro bruto	838,8	744,6	12,7%	851,4	-1,5%	3.199,1	2.992,5	6,9%
Margem Bruta	11,3%	8,9%	-	8,8%	-	9,3%	9,9%	-
Despesas com vendas	-370,4	-383,0	-3,3%	-448,3	-17,4%	-1.562,8	-1.517,6	3,0%
Despesas adm. e gerais	-161,8	-150,5	7,5%	-227,5	-28,9%	-705,6	-570,1	23,8%
Resultado financeiro líquido	-128,7	7,8	-	-238,8	-46,1%	-601,1	-612,2	-1,8%
Amortização de ágio	0,0	0,0	-	-45,7	-	0,0	-179,9	-
Outras receitas (despesas)	0,4	-0,8	-	-0,4	-	10,9	-28,0	-
Resultado operacional	178,3	218,1	-18,3%	-109,3	-	340,5	84,7	302,0%
IR e contribuição social	-50,4	-66,1	-23,8%	53,4	-	-211,7	-62,2	240,3%
Participações minoritárias	0,0	-0,4	-	2,7	-	0,6	3,4	-82,9%
Lucro líquido/prejuízo	127,9	151,5	-15,6%	-53,2	-	129,4	25,9	399,7%
EBITDA	397,8	291,9	36,3%	265,9	49,6%	1.285,2	1.156,1	11,2%
Margem EBITDA	5,4%	3,5%	-	2,8%	-	3,7%	3,8%	-

Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido

	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)								
Bovinos	3.056,0	3.258,9	-6,2%	2.828,0	8,1%	12.624,6	10.895,8	15,9%
Suínos	3.388,8	3.160,9	7,2%	3.337,4	1,5%	12.468,6	12.576,3	-0,9%
Animais de pequeno porte	719,4	644,8	11,6%	712,7	0,9%	1.922,1	1.759,6	9,2%
Volume Vendido (mil tons)								
Mercado Doméstico	1.374,3	1.387,1	-0,9%	1.343,2	2,3%	5.509,7	4.574,5	20,4%
Carne In Natura	1.235,0	1.232,9	0,2%	1.219,9	1,2%	4.963,6	4.051,8	22,5%
Industrializado	33,4	32,1	4,0%	31,6	5,7%	127,8	124,6	2,5%
Outros	105,9	122,1	-13,3%	91,7	15,5%	418,3	398,1	5,1%
Mercado Externo	421,8	415,4	1,5%	418,7	0,7%	1.728,1	1.721,0	0,4%
Carne In Natura	398,8	391,1	2,0%	392,9	1,5%	1.637,2	1.609,3	1,7%
Industrializado	21,7	20,9	3,9%	22,1	-1,7%	88,1	99,9	-11,8%
Outros	1,3	3,4	-62,2%	3,7	-65,2%	2,9	11,8	-75,4%
TOTAL	1.796,1	1.802,5	-0,4%	1.761,9	1,9%	7.237,8	6.295,5	15,0%

A JBS encerrou o ano de 2009 com um crescimento de 13,1% em sua receita em relação ao ano anterior, em função da conclusão da aquisição da Smithfield Beef durante o ano de 2008, parcialmente compensado por uma deterioração nas condições de mercado em função da crise global a partir do 4T08, e redução nos preços de vendas das operações de carne bovina e suína nos EUA.

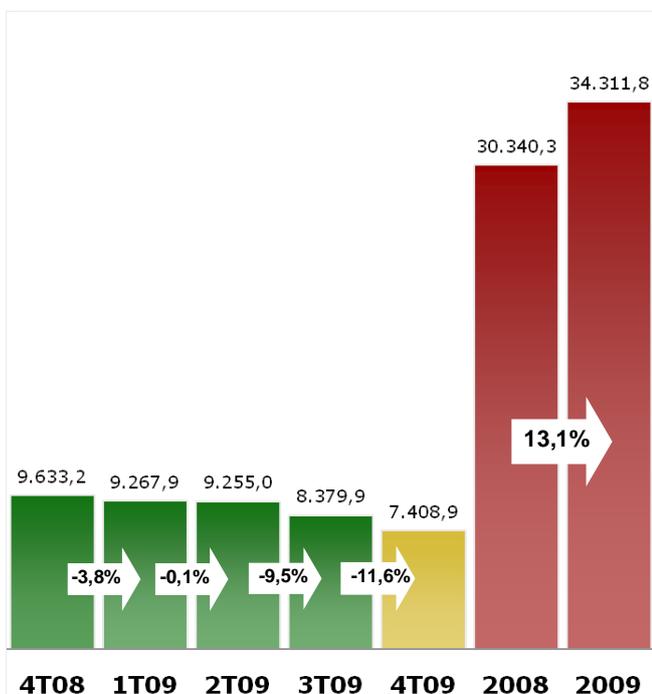
O EBITDA aumentou 11,2% comparando os mesmos períodos, de R\$1.156,1 milhões em 2008 para R\$1.285,2 milhões em 2009. Apesar de condições adversas nas unidades de negócios da



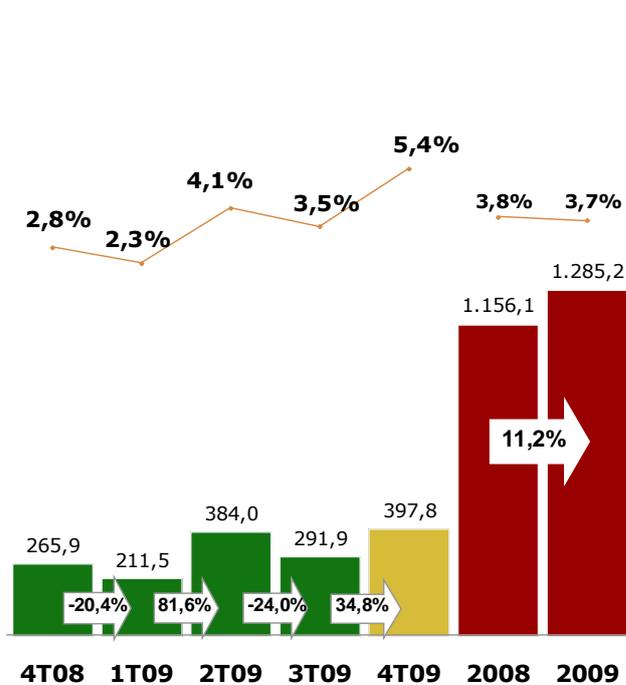
Argentina, Austrália e no segmento de suínos nos EUA, A Companhia apresentou uma margem EBITDA consolidada de 3,7% no período, praticamente estável em relação ao ano de 2008. O lucro líquido do período foi de R\$129,4 milhões, comparado a R\$25,9 milhões em 2008.

No 4T09, a receita líquida foi de R\$7.408,9 milhões, 23,1% inferior à receita do 4T08, que reflete, principalmente, a valorização do real frente ao dólar no período. Apesar da redução na receita, pode-se observar um aumento no EBITDA de 49,6% no trimestre, passando de R\$265,9 milhões no 4T08 para R\$397,8 milhões no 4T09, principalmente em função de melhorias substanciais nas operações do Brasil e EUA. A margem EBITDA aumentou de 2,8% para 5,4%.

Receita Líquida (R\$ milhões)



EBITDA e margem EBITDA (R\$ milhões)



Fonte: JBS

— Margem EBITDA (%)



ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PROFORMA

Em 28 e 31 de dezembro de 2009, a Companhia adquiriu 64% do controle acionário da Pilgrim's Pride Corp. (PPC), através de sua subsidiária JBS USA, e incorporou a Bertin, respectivamente, conforme comunicados feitos ao mercado àquela época.

Com objetivo de prover ao mercado a nova dimensão dos resultados consolidados futuros da Companhia e cumprir com a legislação contábil, encontra-se a seguir um resumo das demonstrações do resultado (pro-forma) do consolidado, acrescentando os resultados auferidos pela Bertin e Pilgrim's Pride durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

R\$ milhões	2009				2008
	JBS S.A.	Bertin S.A.	PPC ¹	JBS Consolidado	JBS S.A.
Receita líquida	34.311,8	7.297,4	13.614,3	55.223,6	30.340,3
Custo dos produtos vendidos	-31.112,7	-5.652,3	-12.542,5	-49.307,5	-27.347,8
Lucro bruto	3.199,1	1.645,1	1.071,8	5.916,1	2.992,5
Margem Bruta	9,3%	22,5%	7,9%	10,7%	9,9%
Despesas com vendas, gerais e adm.	-2.268,3	-1.267,0	-764,4	-4.299,8	-2.087,7
Resultado financeiro líquido	-601,1	-777,1	-329,5	-1.707,7	-612,2
Amortização de ágio	0,0	0,0	0,0	0,0	-179,9
Outras receitas (despesas)	10,9	20,8	7,1	38,8	-28,0
Resultado operacional	340,5	-378,1	-15,0	-52,7	84,7
IR e contribuição social	-211,7	-199,8	248,2	-163,3	-62,2
Participações minoritárias	0,6	-8,1	-0,5	-8,0	3,4
Lucro líquido/prejuízo	129,4	-586,0	232,7	-223,9	25,9
EBITDA	1.285,2	748,7	1.024,0	3.058,0	1.156,1
Margem EBITDA	3,7%	10,3%	7,5%	5,5%	3,8%

(1) - Devido ao fato do exercício fiscal da PPC se encerrar em 30 de setembro de 2009, excluímos o primeiro trimestre (1 de setembro de 2008 a 31 de dezembro de 2008) e incluímos o primeiro trimestre do exercício fiscal de 2010 (1 de setembro de 2009 a 31 de dezembro de 2009), e dessa forma, evidenciamos o exercício fiscal completo de 2009.



Endividamento

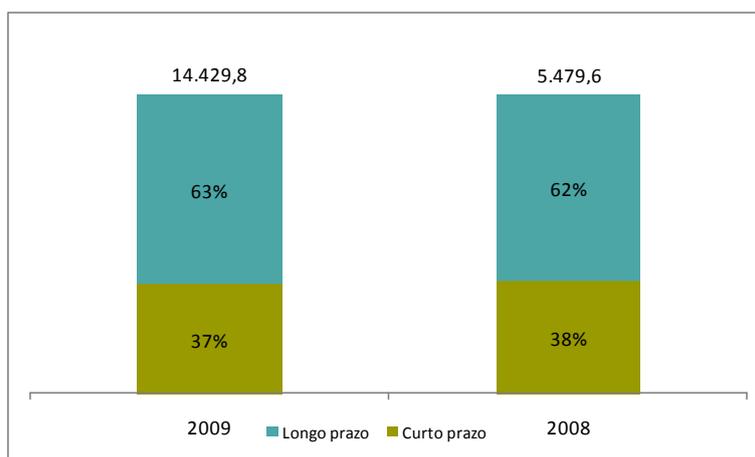
R\$ Milhões	31/12/09	30/09/09	Var. %
Endividamento Líquido	9.467,3	3.841,9	146,4%
Disponibilidades	4.962,5	2.035,3	143,8%
Curto prazo	5.272,1	2.437,4	116,3%
Longo prazo	9.157,7	3.439,7	166,2%
Endividamento Bruto	14.429,8	5.877,1	145,5%
Dívida Líquida/EBITDA*	3,1x	3,3x	

* Últimos 12 meses incluindo Bertin e Pilgrim's Pride pro-forma.

Ao final do 4T09, a JBS concluiu a incorporação da Bertin S.A. e a aquisição da Pilgrim's Pride, o que contribuiu para elevar o endividamento da Companhia. Simultaneamente, a JBS concluiu a emissão de debêntures conversíveis, no valor total de US\$2 bilhões, trazendo o endividamento líquido da Companhia para R\$9.467 milhões, ou 3.1x LTM EBITDA (versus 3.3x no 3T09).

Adicionalmente, cabe ressaltar que o caixa atual da empresa seria suficiente para cobrir, quase que integralmente, a dívida de curto prazo da JBS, e que os ativos circulantes excedem os passivos circulantes em quase 50%, demonstrando a liquidez do balanço da Companhia.

O perfil da dívida foi mantido praticamente estável em comparação com 2008, como nota-se no gráfico abaixo.



Fonte: JBS



ANÁLISE DOS RESULTADOS POR UNIDADE

Unidade de Negócios Carne Bovina JBS USA - 64% da receita líquida da JBS S.A., incluindo a JBS Austrália



A receita líquida da Unidade de Negócios de Carne Bovina da JBS USA foi de US\$ 2.817,0 milhões no período, praticamente estável em relação ao 4T08 e 3T09 (aumento de 1,0% e redução de 0,9%, respectivamente).

A estabilidade da receita líquida reflete uma redução no volume produzido, parcialmente compensado por um aumento no preço de vendas, devido às condições de mercado favoráveis em geral. Esse movimento reflete a estratégia adotada pela Companhia em 2009 de aumentar o rendimento de carne produzida por cabeça abatida e reduzir o volume de abate.

O EBITDA passou de US\$60,4 milhões no 4T08 para US\$126,0 milhões no 4T09, aumento de 108,6% no período. Em comparação ao 3T09 o aumento foi de 16,2%. Essa variação foi decorrente de condições favoráveis de mercado, redução de despesas com vendas, gerais e administrativas, além da estratégia adotada pela Companhia descrita acima.

As operações da JBS Austrália foram fortemente impactadas no período devido à valorização do dólar australiano frente ao dólar americano e à crise financeira em importantes mercados consumidores.

Principais Destaques

(Os dados informados estão em BRGAAP até 31/12/08. A partir do 1T09 os dados estão em USGAAP.)

US\$ milhões	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	1.891,4	2.044,6	-7,5%	1.922,5	-1,6%	8.012,8	6.769,9	18,4%
Receita líquida	2.817,0	2.843,3	-0,9%	2.789,6	1,0%	11.232,3	9.924,8	13,2%
EBITDA	126,0	108,4	16,2%	60,4	108,6%	398,7	286,6	39,1%
Margem EBITDA %	4,5%	3,8%		2,2%		3,5%	2,9%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	2.074,4	2.075,9	-0,1%	2.113,1	-1,8%	8.556,1	7.047,2	21,4%
Volume (mil tons)	713,9	767,5	-7,0%	783,4	-8,9%	3.075,9	2.452,3	25,4%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,91	2,70	7,4%	2,70	7,7%	2,78	2,87	-3,2%

Mercado Exportação	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	742,5	767,5	-3,2%	676,5	9,8%	2.746,6	2.877,6	-4,6%
Volume (mil tons)	277,1	272,1	1,8%	293,8	-5,7%	1.143,7	1.107,0	3,3%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,68	2,82	-5,0%	2,30	16,4%	2,40	2,60	-7,6%



Unidade de Negócios Carne Suína JBS USA - 13% da receita líquida da JBS S.A.



A Unidade de Negócios de Carne Suína da JBS USA obteve uma receita líquida de US\$605,6 milhões no período, 0,8% maior quando comparado ao 4T08 que foi de US\$600,5 milhões. A variação positiva no EBITDA de 0,4p.p. reflete um aumento no volume produzido, parcialmente compensado por redução nos preços de vendas, consequência de condições desfavoráveis de mercado, em relação ao 4T08.

Em comparação ao trimestre anterior, o aumento da receita foi de 8,3% e a margem EBITDA foi de 2,7% para 4,7%, em comparação ao mesmo período. A variação na receita reflete um aumento no volume vendido, decorrente da melhora das condições de mercado devido a fatores sazonais no período, parcialmente compensado por uma redução no preço de vendas.

No acumulado do ano, nota-se uma redução da receita líquida e EBITDA, refletindo a crise global que ainda afeta importantes mercados, bem como efeitos adversos decorrentes da gripe suína.

Principais Destaques

(Os dados informados estão em BRGAAP até 31/12/08. A partir do 1T09 os dados estão em USGAAP.)

US\$ milhões	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.388,8	3.160,9	7,2%	3.337,4	1,5%	12.468,6	12.576,3	-0,9%
Receita líquida	605,6	559,3	8,3%	600,5	0,8%	2.245,0	2.438,1	-7,9%
EBITDA	28,6	15,3	86,9%	25,6	11,7%	76,1	113,7	-33,1%
Margem EBITDA %	4,7%	2,7%		4,3%		3,4%	4,7%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	523,1	476,8	9,7%	507,9	3,0%	1.922,6	2.047,1	-6,1%
Volume (mil tons)	337,8	287,7	17,4%	294,1	14,9%	1.169,9	1.105,1	5,9%
Preços Médios (US\$/Kg)	1,55	1,66	-6,6%	1,73	-10,3%	1,64	1,85	-11,3%

Mercado Exportação	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	82,5	82,5	0,0%	92,6	-10,9%	322,4	391,0	-17,6%
Volume (mil tons)	45,5	39,0	16,8%	40,1	13,6%	169,3	179,2	-5,5%
Preços Médios (US\$/Kg)	1,81	2,12	-14,4%	2,31	-21,6%	1,90	2,18	-12,7%



Unidade de Negócios INALCA JBS - 5% da receita líquida da JBS S.A.



A receita líquida da Inalca JBS decresceu 12,9% em relação ao 4T08 e 3,2% em relação ao 3T09, refletindo um ambiente macroeconômico ainda desafiador na Europa, que vem sendo parcialmente compensado por nossos esforços de vendas em determinados países da África e na Rússia.

O EBITDA ficou em €7.0 milhões, e a margem em 5,0%, em linha com o 4T08 (5,1%) e com o histórico dessa operação.

Principais Destaques

€ milhões	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	101,5	106,4	-4,6%	118,8	-14,6%	410,6	459,6	-10,7%
Receita Líquida	141,4	146,1	-3,2%	162,3	-12,9%	575,9	577,6	-0,3%
EBITDA	7,0	9,7	-27,8%	8,3	-15,7%	28,1	29,1	-3,3%
Margem EBITDA %	5,0%	6,6%		5,1%		4,9%	5,0%	

OBS.: Os números acima se referem a 50% da Inalca JBS, pertencente à JBS S.A.

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita Líquida (milhões €)	116,2	120,1	-3,2%	123,3	-5,8%	450,5	427,3	5,4%
Volume (mil tons)	33,3	33,9	-1,8%	30,9	7,8%	136,6	109,5	24,7%
Preços Médios (€/Kg)	3,49	3,54	-1,5%	3,99	-12,6%	3,30	3,90	-15,5%

Mercado Exportação	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita Líquida (milhões €)	25,2	26,0	-3,1%	39,0	-35,4%	125,4	150,3	-16,6%
Volume (mil tons)	6,3	6,0	5,0%	12,8	-50,8%	25,5	43,1	-40,8%
Preços Médios (€/Kg)	4,00	4,33	-7,7%	3,05	31,3%	4,92	3,49	41,0%





Unidade de Negócios JBS Brasil - 16% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida da JBS Brasil cresceu 8,4% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, de R\$1.242,8 milhões para R\$1.347,4 milhões. Já o EBITDA aumentou 60,1%, passando de R\$77,9 milhões no 4T08 para R\$124,7 milhões no 4T09. Em relação ao trimestre anterior, a receita aumentou 3,2%, enquanto que o EBITDA cresceu 31,8%. A margem EBITDA passou de 7,2% no 3T09 para 9,3% no 4T09.

A receita líquida no mercado doméstico apresentou aumento de 7,0% em relação ao trimestre anterior, parcialmente compensado por uma redução nas exportações de 3,6%. A redução de 20,7% das exportações da JBS Brasil em 2009, reflexo da crise global, foi mais que compensadas pelo aumento de 30,2% das vendas no mercado doméstico.

Principais Destaques

R\$ milhões	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	894,5	896,5	-0,2%	631,5	41,6%	3.388,4	3.057,7	10,8%
Receita líquida	1.348,4	1.305,4	3,3%	1.242,8	8,5%	5.148,8	4.866,4	5,8%
EBITDA	124,6	94,6	31,8%	77,9	60,0%	399,2	381,8	4,6%
Margem EBITDA %	9,2%	7,2%		6,3%		7,8%	7,8%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	758,8	716,6	5,9%	565,0	34,3%	2.743,6	1.790,4	53,2%
Industrializado	51,5	50,4	2,2%	54,5	-5,5%	211,2	216,9	-2,6%
Outros	101,9	85,3	19,5%	107,1	-4,9%	345,5	527,3	-34,5%
TOTAL	912,2	852,3	7,0%	726,6	25,5%	3.300,3	2.534,6	30,2%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	142,8	139,0	2,7%	100,1	42,7%	524,2	350,5	49,6%
Industrializado	25,3	24,7	2,4%	23,9	5,7%	97,5	94,1	3,6%
Outros	85,2	90,8	-6,1%	70,7	20,6%	346,8	318,5	8,9%
TOTAL	253,4	254,5	-0,5%	194,7	30,1%	968,5	763,1	26,9%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	5,31	5,15	3,1%	5,64	-5,9%	5,23	5,11	2,5%
Industrializado	2,04	2,04	-0,2%	2,28	-10,6%	2,17	2,30	-6,0%
Outros	1,20	0,94	27,3%	1,51	-21,1%	1,00	1,66	-39,8%



Unidade de Negócios JBS Brasil



Mercado Exportação	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	354,0	369,5	-4,2%	364,4	-2,9%	1.467,9	1.857,6	-21,0%
Industrializado	82,8	83,5	-0,8%	151,8	-45,5%	380,6	474,1	-19,7%
TOTAL	436,8	453,0	-3,6%	516,2	-15,4%	1.848,5	2.331,7	-20,7%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	51,5	56,7	-9,1%	43,4	18,7%	230,5	268,3	-14,1%
Industrializado	15,0	13,4	12,3%	16,8	-10,7%	58,0	71,8	-19,3%
TOTAL	66,5	70,0	-5,0%	60,2	10,5%	288,5	340,1	-15,2%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	6,87	6,52	5,5%	8,40	-18,1%	6,37	6,92	-8,0%
Industrializado	5,52	6,25	-11,7%	9,04	-38,9%	6,57	6,60	-0,5%

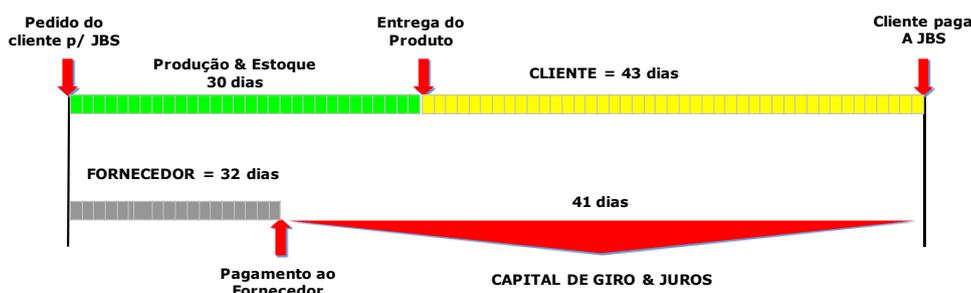
Capital de Giro – JBS Brasil

Com a incorporação do Bertin, a JBS aumentou a sua necessidade de capital de giro de 33 para 41 dias. A JBS acredita que pode trazer ganhos financeiros ao reduzir esse prazo, através da eficiência comprovada do management da Companhia em gerenciar sua necessidade de capital de giro.

3º Trimestre 2009



4º Trimestre 2009



Unidade de Negócios JBS Argentina - 2% da receita líquida da JBS S.A.



A Unidade de Negócios da JBS Argentina apresentou um aumento de 15,9% na receita líquida em relação ao 4T08, passando de \$341,2 milhões de pesos para \$395,4 milhões de pesos. O EBITDA foi de -\$15,4 milhões de pesos argentinos no período e a margem EBITDA de -3,9%.

Apesar de a Companhia ter tomado as decisões necessárias na Argentina buscando retornar a lucratividade, o negócio foi submetido a condições imprevisíveis que provavelmente serão responsáveis por limitar o crescimento e rentabilidade novamente esse ano.

Enquanto for negado princípios de uma economia livre na Argentina, a Companhia será incapaz de acessar clientes em todos os mercados que apreciam os produtos e serviços providos a partir das operações da Argentina.

Principais Destaques

\$ Pesos Argentinos milhões	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	168,7	211,4	-20,2%	155,2	8,7%	812,8	608,6	33,6%
Receita Líquida	395,4	394,7	0,2%	341,2	15,9%	1477,2	1165,3	26,8%
EBITDA	-15,4	-89,1	-	-20,4	-	-166,5	-25,9	-
Margem EBITDA %	-3,9%	-22,6%	-	-6,0%	-	-11,3%	-2,2%	-

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita Líquida (milhões Pesos Arg)								
Carne In Natura	41,2	33,2	24,2%	65,8	-37,3%	189,0	213,4	-11,4%
Industrializado	57,3	54,9	4,3%	48,9	17,2%	216,7	193,3	12,1%
Outros	11,0	13,7	-20,2%	14,3	-23,3%	24,9	91,3	-72,8%
TOTAL	109,5	101,9	7,5%	129,0	-15,1%	430,6	498,0	-13,5%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	7,1	4,8	46,9%	11,4	-37,6%	57,0	34,4	65,7%
Industrializado	8,1	7,4	9,6%	7,7	5,6%	30,3	30,5	-0,7%
Outros	20,6	31,2	-33,9%	21,0	-1,8%	71,5	79,6	-10,2%
TOTAL	35,9	43,5	-17,5%	40,1	-10,5%	158,8	144,5	9,9%
Preços Médios (Pesos/Kg)								
Carne In Natura	5,79	6,85	-15,5%	5,77	0,3%	3,32	6,20	-46,5%
Industrializado	7,05	7,40	-4,8%	6,35	11,0%	7,16	6,34	12,9%
Outros	0,53	0,44	20,8%	0,68	-22,0%	0,35	1,15	-69,7%



Unidade de Negócios JBS Argentina



Abertura da Receita Líquida

Mercado Exportação	4T09	3T09	Δ%	4T08	Δ%	2009	2008	Δ%
Receita Líquida (milhões Pesos Arg)								
Carne In Natura	179,6	180,3	-0,4%	59,4	202,3%	654,1	236,6	176,5%
Industrializado	91,9	89,5	2,7%	130,6	-29,6%	363,8	368,4	-1,3%
Outros	14,4	23,7	-39,3%	22,2	-35,1%	28,7	62,3	-54,0%
TOTAL	285,9	293,6	-2,6%	212,2	34,7%	1.046,6	667,3	56,8%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	17,9	17,3	3,7%	2,7	563,2%	68,1	11,7	482,4%
Industrializado	6,7	7,6	-11,4%	9,0	-25,5%	30,1	28,1	7,1%
Outros	1,3	3,4	-62,3%	3,7	-65,2%	2,9	11,8	-75,4%
TOTAL	25,9	28,3	-8,3%	15,4	68,2%	101,2	51,6	96,0%
Preços Médios (Pesos/Kg)								
Carne In Natura	10,03	10,44	-3,9%	22,00	-54,4%	9,60	20,22	-52,5%
Industrializado	13,71	11,83	15,9%	14,51	-5,5%	12,08	13,11	-7,8%
Outros	11,21	6,95	61,3%	6,00	86,8%	9,89	5,28	87,3%



DISPÊNDIO DE CAPITAL

O valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos, não incluindo aquisições, foi de R\$209,3 milhões no 4T09.

Abaixo estão os investimentos relevantes realizados pela Companhia no 4T09 que se somam a outros, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Bovina nos EUA

Foram realizados investimentos nas plantas de Grand Island, Dumas e Greeley em melhorias no processamento dos subprodutos, em estação de tratamento de água e estruturas de refrigeração e em equipamentos para ganhos de rendimento na desossa.

JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Suína

A Companhia fez investimentos nas fábricas de Worthington, Marshalltown e Santa Fé Springs, em suas fábricas de tripas, em máquinas para ganhos de rendimento na desossa e expansão da capacidade para preparação de produtos customizados.

JBS Austrália

A Companhia fez investimentos na construção de uma unidade de processamento de couro, além de investimentos nas unidades de Dinmore, Beef City e Rockhampton, em sistemas de refrigeração, processamento de miúdos e nas áreas de Manutenção.

INALCA JBS

A INALCA JBS fez investimentos nas fábricas de Odinzovo (Moscou, Rússia), Castelvetro e Gazoldo Degli Ippoliti em suas atividades de food-service, no aumento de capacidade de fatiamento de presunto e carne curada, além da construção de um biodigestor anaeróbico na planta de Ospedaletto.

JBS Brasil

A JBS Brasil segue seus investimentos nas plantas de Campo Grande (MS), Barretos (SP), Vilhena (RO) e Goiânia (GO), para melhorias e ampliação na produção de farinha de carne, ampliação da capacidade de embalagem, ampliação de suas estruturas de congelamento e readequação do layout para desossa.

JBS Argentina

Foram feitas a ampliação da capacidade de congelamento do centro de distribuição de Pilar e o aumento da capacidade de produção de salsichas e hambúrgueres da unidade de Ponte Vedra.



EVENTOS RECENTES

Emissão de debêntures

Em 29 de dezembro de 2009, os acionistas da Companhia aprovaram em Assembléia Geral Extraordinária a 1ª emissão privada de debêntures subordinadas, conversíveis em ações e com cláusula de permuta, de emissão da Companhia, conforme indicado na ata da AGE e no Instrumento Particular de Escritura da Emissão. As Debêntures serão mandatoriamente permutáveis por certificados de depósito de valores mobiliários (Brazilian depositary receipts) patrocinados de nível II ou III, lastreados em ações ordinárias votantes de emissão da JBS USA Holding, Inc. (JBS USA), ou mandatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, conforme a Companhia realize ou não o Evento de Liquidez (IPO da JBS USA). As Debêntures não poderão ser objeto de negociação, privada ou pública, pelos Debenturistas.

O valor total da Emissão foi de R\$ 3.479,6 milhões, através da emissão de dois milhões de Debêntures. Os recursos serão integralmente destinados à integralização de aumento de capital na JBS USA, com o objetivo de (a) concluir a operação refletida no Stock Purchase Agreement pelo qual a JBS USA, através de subscrição de novas ações, tornou-se titular de ações representativas de 64% (sessenta e quatro por cento) do capital social total e votante da Pilgrim's Pride Corporation, e (b) reforçar a estrutura de capital consolidada da Companhia, para implementação de planos de investimento e projetos de expansão, além de viabilizar a conclusão do projeto de integração das operações da Companhia com a Bertin S.A.

IPO da JBS USA

A Companhia continua a analisar a possibilidade de fazer o IPO da JBS USA. Porém, devido às recentes transações, a Companhia optou por monitorar as condições de mercado para determinar o melhor momento da operação. De acordo com as boas práticas de governança corporativa, a Companhia irá comunicar ao mercado as informações relevantes à medida que estiverem disponíveis.

Inalca JBS inaugura nova fábrica na Rússia

Em 2 de fevereiro, a Inalca JBS, empresa que pertence à JBS S.A. e ao Grupo Cremonini, realizou a inauguração de um novo complexo industrial nos arredores de Moscou, que inclui uma plataforma de distribuição de produtos alimentícios e uma moderna fábrica de produção de hambúrguer.

Com investimento de €100,0 milhões, o complexo é uma das maiores e mais modernas plataformas de processamento e distribuição de produtos alimentícios e também referência em tecnologia avançada. Construído em uma posição estratégica em Odinzovo, perto de Moscou, o complexo foi construído em uma área de 25.000m² e projetado pelos engenheiros da própria Inalca JBS.



A nova plataforma de produção da Inalca JBS na Rússia reunirá todas as atividades desenvolvidas pela subsidiária, MARR Rússia. O complexo oferecerá serviços de food service com mais de 1.500 produtos para hotéis, restaurantes e catering, atendendo 1.300 clientes com uma frota de 50 caminhões refrigerados, além de alimentos produzidos para o Varejo e o Atacado, e venda de carne como matéria-prima para outras indústrias de processamento.

Aquisição da Tatiara Meat Company na Austrália

Em fevereiro de 2010, a Companhia anunciou a conclusão da aquisição da Tatiara Meat Company (TMC) e a incorporação imediata dos novos ativos, após a aprovação da aquisição pelas autoridades Australianas (ACCC - Australian Competition and Consumer Commission), tornando a JBS líder de mercado na Austrália no setor de ovinos. O acordo celebrado com o Vion Food Group, através de sua subsidiária integral, Swift Austrália, foi anunciado em dezembro de 2009.

A TMC é uma processadora de carne ovina de alta qualidade, focada em mercados sofisticados como Estados Unidos, Canadá e Europa, além do mercado doméstico Australiano. A Companhia é sediada em Bordertown South Austrália, uma região conhecida por seu rebanho ovino de alta qualidade. A TMC possui um faturamento anual de aproximadamente AUD200 milhões (USD 183 milhões) e a JBS concordou em pagar AUD30 milhões (USD 27,5 milhões) pela empresa (Enterprise Value).

JBS finaliza a aquisição do controle da Pilgrim's Pride Corporation

Em 28 de dezembro de 2009, A JBS S.A., através de sua subsidiária sediada nos Estados Unidos da América, JBS USA, tornou-se titular de ações representativas de 64% (sessenta e quatro por cento) do capital social total e votante da Pilgrim's Pride Corporation, sediada em Pittsburgh, Texas, EUA, por US\$ 800 milhões de dólares norte-americanos, que foram pagos em dinheiro. A Aquisição seguiu os trâmites legais aplicáveis e foi aprovada pela corte de falências e pelas autoridades de *anti-trust* nos Estados Unidos da América.

Desde então, as ações de emissão da Pilgrim's Pride Corporation voltaram a ser negociada na New York Stock Exchange sob o ticker "PPC", após terem ficado quase 13 meses sem listagem, enquanto a Pilgrim's Pride Corporation cuidava com sucesso de seu plano de recuperação judicial.

Dias antes, em 11 de dezembro de 2009, a corte de falência americana aprovou o plano conjunto de reorganização da Pilgrim's Pride no caso de recuperação judicial submetido à corte.

Oferta de recompra das 9,375% Senior Notes com vencimento em 2011

A JBS S.A. realizou uma oferta de recompra, durante fevereiro de 2010, em razão da mudança de controle para todas e quaisquer das suas 9,375% Senior Notes com vencimento em 2011.

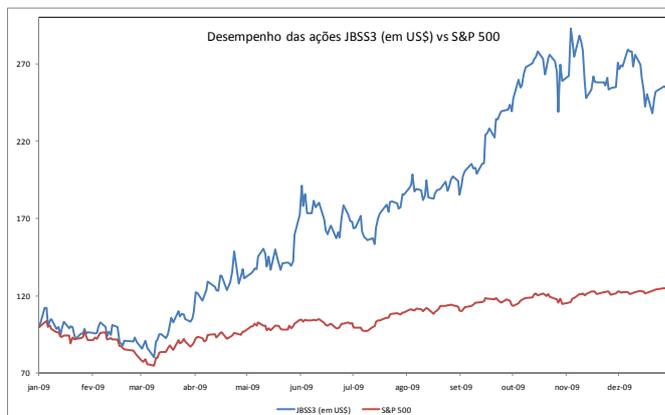
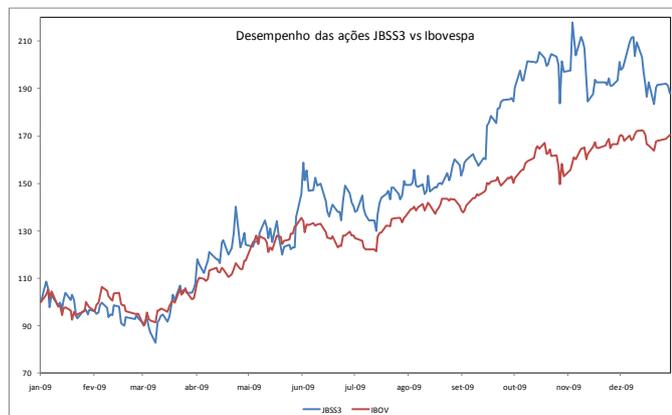


com um montante total em aberto de \$ 275.000.000 ("Notes"). Essa oferta foi feita de acordo com as obrigações da Companhia sob a escritura que rege as "Notes", que exige que a JBS faça uma oferta para comprar as "Notes" no caso de uma mudança de controle (como definido na escritura que regula as "Notes"). Uma mudança de controle ocorreu em 31 de dezembro de 2009 como resultado da fusão da JBS com a Bertin S.A., que fez com que os acionistas controladores deixassem de possuir mais de 50% do capital votante da Companhia.

A oferta de mudança de controle encerrou em 01 de março de 2010. Os termos e condições da oferta foram estabelecidos na oferta de compra da Companhia datada de 28 de janeiro de 2010.



DESEMPENHO DAS AÇÕES (JBSS3)

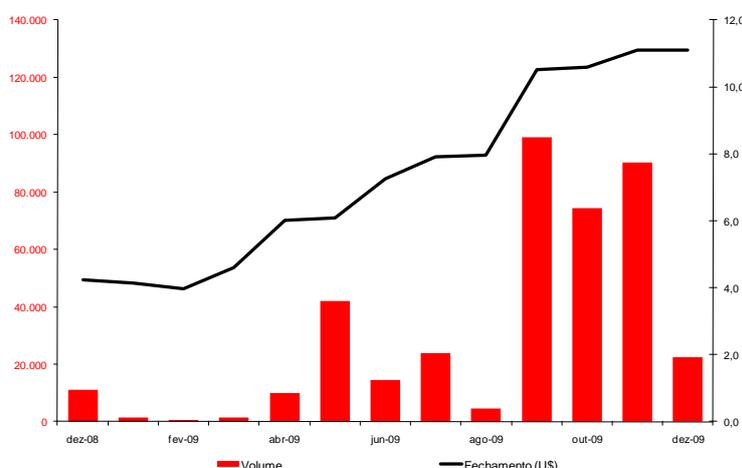


Fonte: Bloomberg (Base 100 = 01/01/09)

Nos gráficos acima podemos observar o desempenho das ações da JBS no ano de 2009. A variação positiva do preço das ações da JBS no período foi de 89,7%, enquanto o Ibovespa subiu 64,3% no mesmo período. Em relação ao índice S&P 500, índice composto por 500 ativos qualificados no mercado Norte americano, as ações da JBS em dólar valorizaram 240,8% em 2009, impactado parcialmente pela valorização do real frente ao dólar no período, enquanto o índice S&P valorizou 22,1% no ano. O volume financeiro médio diário da JBS aumentou 86,6% do 3T09 para o 4T09, passando de R\$15.610,9 mil para R\$29.132,6 mil (fonte: Bloomberg).

As ações da JBS representadas pelo código JBSS3 integram diversos índices da BM&FBovespa, entre os quais o Ibovespa, IBrX-50, Índice de Governança Corporativa (IGC) e Índice de Consumo (ICON). Além disso, as ações da Companhia são negociadas nos EUA através de suas ADRs (American Depositary Receipts) no OTCQX, uma espécie de "Novo Mercado" do mercado norte-americano de balcão, sobre o código JBSSAY.

Volume negociado de ADRs (JBSAY)

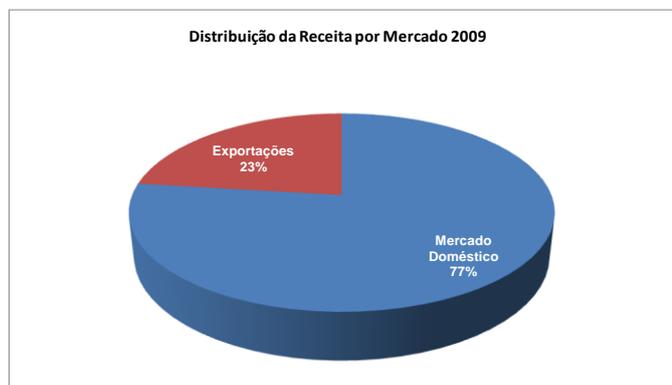


Fonte: JBS

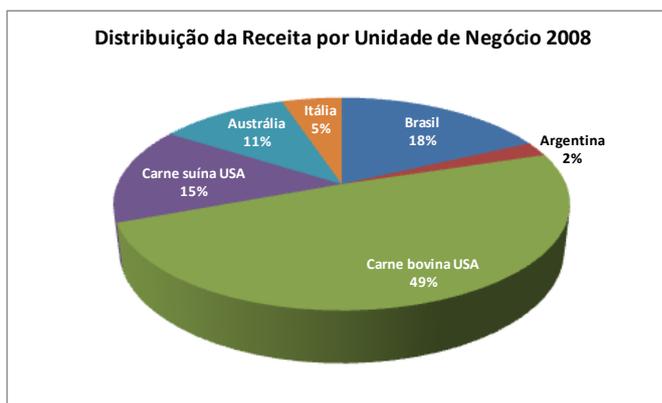
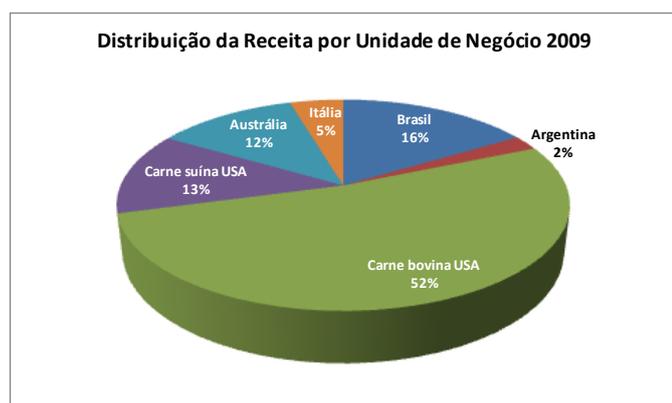


TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Gráfico I - Distribuição Consolidada da Receita Líquida em Reais



Fonte: JBS



Fonte: JBS

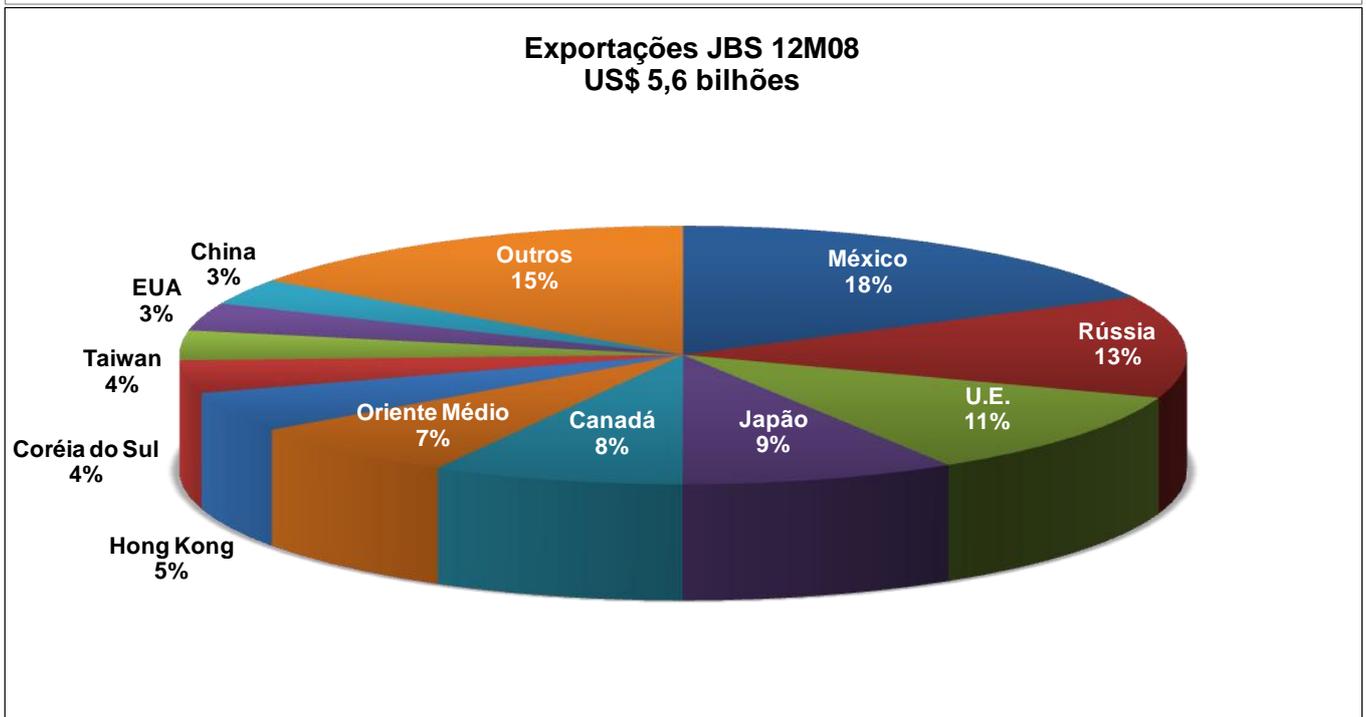
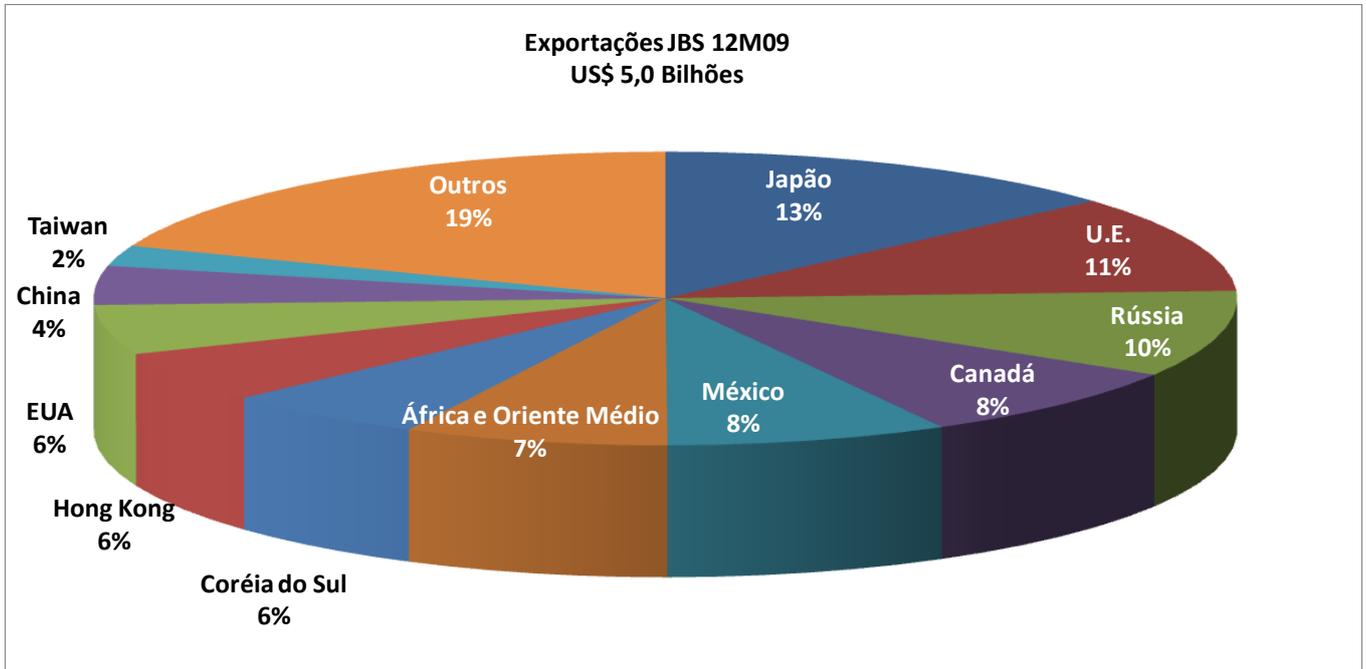
Tabela I – Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio (%)

4T09 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Argentina	USA Beef	USA Pork	Inalca JBS
Matéria-prima (Gado)	83,7%	84,7%	87,9%	83,4%	77,6%	91,9%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	6,7%	9,3%	4,9%	6,6%	7,8%	2,0%
Mão-de-obra	9,5%	6,0%	7,2%	10,0%	14,6%	6,1%

Fonte: JBS



Gráfico II - Distribuição das Exportações JBS Consolidado



Fonte: JBS



Tabela II – Taxas de fechamento e médias do câmbio de vendas do Real (R\$)

Moedas	2006	2007	2008	2009	1º Trim/09	2º Trim/09	3º Trim/09	4º Trim/09
Peso Argentino - ARS								
Fechamento	0,6998	0,5625	0,6914	0,4577	0,6240	0,5141	0,4893	0,4577
Média	0,7081	0,6257	0,5783	0,5385	0,6529	0,5570	0,4880	0,4560
Euro - EUR								
Fechamento	2,8202	2,6086	2,9623	2,5073	3,0783	2,7399	2,7010	2,5073
Média	2,7347	2,6647	2,6734	2,7699	3,0136	2,8261	2,6711	2,5687
Dolar Americano - USD								
Fechamento	2,1380	1,7713	2,3331	1,7412	2,3152	1,9516	1,8864	1,7412
Média	2,1761	1,9479	1,8346	1,9981	2,3113	2,0748	1,8677	1,7384

Fonte: Banco Central do Brasil

Para obter o valor em moeda nacional, multiplique o montante na moeda consultada pela respectiva taxa.

Tabela III - Acionistas

Acionistas	Nº de Ações	%
FB Participações S.A.	1.399.867.018	59,1%
Ações em tesouraria	43.990.100	1,9%
Ações em circulação		
<i>BNDES Participações S.A. - BNDESPAR</i>	437.102.282	18,5%
<i>PROT - FIP</i>	205.365.101	8,7%
<i>Minoritários</i>	281.146.975	11,9%
Total das ações em circulação	923.614.358	39,0%
TOTAL	2.367.471.476	100,0%

Posição em 31/12/2009.





Resultados do 4º Trimestre de 2009

ÍNDICES



CONTATOS



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
Fax: (55 11) 3144-4279
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4055
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A.

JBS S.A.				
Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008				
(Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	4.097.027	1.522.973	4.962.519	2.291.617
Contas a receber de clientes (Nota 6)	1.273.377	552.991	3.201.435	2.232.300
Estoques (Nota 7)	758.536	539.510	3.732.603	2.549.674
Impostos a recuperar (Nota 8)	841.306	447.343	1.066.033	623.022
Despesas antecipadas	13.233	1.754	131.915	70.881
Outros ativos circulantes	296.882	166.275	848.754	493.372
TOTAL DO CIRCULANTE	7.280.361	3.230.846	13.943.259	8.260.866
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Créditos com empresas ligadas (Nota 9)	-	1.700.868	326.974	54.569
Depósitos, cauções e outros	70.640	16.378	645.645	102.779
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)	30.357	22.626	807.526	481.485
Impostos a recuperar (Nota 8)	550.848	37.632	615.748	65.307
Total do Realizável a Longo Prazo	651.845	1.777.504	2.395.893	704.140
Investimentos em controladas (Nota 10)	6.492.282	3.803.669	-	-
Outros investimentos	10	10	3.984	5.722
Imobilizado (Nota 11)	7.419.579	1.804.833	13.292.503	4.918.671
Intangível (Nota 12)	11.422.348	959.230	12.853.453	2.205.347
Diferido	-	-	-	1.603
	25.334.219	6.567.742	26.149.940	7.131.343
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	25.986.064	8.345.246	28.545.833	7.835.483
TOTAL DO ATIVO	33.266.425	11.576.092	42.489.092	16.096.349

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores (Nota 13)	905.770	383.979	2.525.353	2.077.844
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.926.390	1.494.690	5.272.083	2.214.788
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais (Nota 16)	287.082	62.722	721.855	337.238
Dividendos declarados (Nota 17)	122.953	51.127	122.953	51.127
Débito com terceiros para investimentos	427.523	-	427.523	-
Outros passivos circulantes	485.145	76.772	373.167	248.344
TOTAL DO CIRCULANTE	6.154.863	2.069.290	9.442.934	4.929.341
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	5.311.023	2.991.344	9.157.729	3.401.709
Debêntures conversíveis (Nota 15)	3.462.212	-	3.462.212	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)	351.633	83.453	1.539.099	884.927
Provisão para contingências (Nota 18)	210.088	48.244	421.880	57.637
Débitos com empresas ligadas (Nota 9)	828.662	-	-	-
Débito com terceiros para investimentos	162.976	210.480	162.976	210.480
Outros passivos não circulantes	56.882	38.870	932.922	480.302
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	10.383.476	3.372.391	15.676.818	5.035.055
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	641.254	(2.458)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)				
Capital social	16.483.544	4.495.581	16.483.544	4.495.581
Reserva de capital	714.503	769.463	714.503	769.463
Reserva de reavaliação	112.352	118.178	112.352	118.178
Reservas de lucros	30.993	1.297	30.993	1.297
Ajustes de avaliação patrimonial	(914)	(2.920)	(914)	(2.920)
Ajustes acumulados de conversão	(612.392)	752.812	(612.392)	752.812
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.728.086	6.134.411	16.728.086	6.134.411
TOTAL DO PASSIVO	33.266.425	11.576.092	42.489.092	16.096.349

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	3.907.867	2.971.842	27.091.607	20.787.532
Mercado externo	1.859.301	2.424.375	8.103.872	10.318.077
	5.767.168	5.396.217	35.195.479	31.105.609
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(225.768)	(206.162)	(395.494)	(369.178)
Impostos sobre as vendas	(392.606)	(323.649)	(488.179)	(396.176)
	(618.374)	(529.811)	(883.673)	(765.354)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.148.794	4.866.406	34.311.806	30.340.255
Custo dos produtos vendidos	(4.170.692)	(3.957.624)	(31.112.705)	(27.347.753)
LUCRO BRUTO	978.102	908.782	3.199.101	2.992.502
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(193.241)	(137.568)	(705.586)	(570.147)
Com vendas	(486.686)	(470.620)	(1.562.760)	(1.517.591)
Resultado financeiro líquido (Nota 22)	(534.746)	(263.633)	(601.118)	(612.176)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	385.838	211.876	-	-
Amortização de ágio de investimentos	-	(179.867)	-	(179.867)
Despesas extraordinárias	-	(35.693)	-	(35.693)
Outras (despesas) receitas	3.433	10.098	10.886	7.731
	(825.402)	(865.407)	(2.858.578)	(2.907.743)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	152.700	43.375	340.523	84.759
Imposto de renda e contribuição social do período	3.001	3.336	(49.728)	(52.246)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.277)	(20.772)	(161.953)	(9.975)
	(23.276)	(17.436)	(211.681)	(62.221)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	129.424	25.939	128.842	22.538
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	582	3.401
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	129.424	25.939	129.424	25.939
Lucro líquido por lote de mil ações no final do exercício - em reais	56	18		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	152.700	43.375	340.523	84.759
Resultado financeiro líquido (Nota 22)	534.746	263.633	601.118	612.176
Depreciação e amortização	97.515	71.157	343.591	243.591
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(385.838)	(211.876)	-	-
Despesas extraordinárias	-	35.693	-	35.693
Amortização de ágio de investimentos	-	179.867	-	179.867
VALOR EBITDA	399.123,00	381.849,00	1.285.232	1.156.086
VALOR EBITDA - Incluindo PPC e Bertin "não auditado", vide nota 4	1.030.289	381.849	3.057.956	1.156.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.				
Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008				
(Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	129.424	25.939	129.424	25.939
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	97.515	71.157	343.591	243.591
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.018	4.423	11.395	10.393
. Amortização de ágio de investimento	-	179.867	-	179.867
. Participações de minoritários	-	-	(582)	(3.401)
. Resultado de equivalência patrimonial	(385.838)	(211.876)	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	3.878	2.949	12.833	9.964
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.277	20.771	161.953	9.975
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(356.001)	487.668	355.615	758.914
. Provisão para contingências	4.207	2.265	8.128	(1.074)
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(426)	339	(426)	339
. Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	1.048	-
	(474.946)	583.502	1.022.979	1.234.507
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber	(108.890)	(1.512)	(34.872)	(169.660)
Redução (aumento) nos estoques	259.878	64.715	365.928	(294.794)
Aumento de impostos a recuperar	(122.018)	(103.038)	(132.735)	(135.969)
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	40.070	(141.158)	184.388	(329.459)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	-	(1.178.154)	458.274	(22.395)
Aumento (redução) com fornecedores	(166.651)	18.521	(317.805)	(170.440)
Aumento em outros passivos circ. e não circulantes	220.309	194.960	1.224.267	849.785
Aumento em débitos com empresas ligadas	1.112.548	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(1.341.871)	749.725
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	760.300	(562.164)	1.428.553	1.711.300
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(468.189)	(806.687)	(1.817.389)	(1.237.702)
Adições no diferido	-	(1.511.441)	-	-
Adições nos investimentos	(1.348.475)	-	-	(3.645)
Efeito líquido do capital de giro de empresa adquirida	(2.471.683)	-	(3.945.740)	(1.721.877)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.288.347)	(2.318.128)	(5.763.129)	(2.963.224)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	2.436.612	3.147.323	4.585.835	3.614.242
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.124.757)	(1.917.921)	(3.177.843)	(3.926.026)
Debêntures conversíveis	3.462.212	-	3.462.212	-
Aumento de capital e ágio de subscrição	2.527.354	2.550.279	2.527.354	2.550.279
Dividendos declarados / distribuição de lucros acumulados	(122.953)	(51.127)	(122.953)	(51.127)
Aquisição de ações de emissão própria	(76.367)	(195.073)	(76.367)	(195.073)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	6.102.101	3.533.481	7.198.238	1.992.295
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	(192.760)	169.543
Varição líquida no exercício	2.574.054,00	653.189,00	2.670.902	909.914
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.522.973	869.784	2.291.617	1.381.703
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.097.027	1.522.973	4.962.519	2.291.617

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

